



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraíba

Campus  
Cajazeiras

# PROGRAMAÇÃO P/ WEB 2

## 7. DESENVOLVENDO LÓGICA DE NEGÓCIO COM EVENT-SOURCING

**PROF. DIEGO PESSOA**

✉ [DIEGO.PESSOA@IFPB.EDU.BR](mailto:DIEGO.PESSOA@IFPB.EDU.BR)

 @DIEGOEP



**CST em Análise e  
Desenvolvimento de  
Sistemas**

## ROTEIRO

- ▶ Usando o padrão *Event Sourcing* para desenvolver lógica de negócio
- ▶ Armazenando eventos
- ▶ Integrando sagas e lógica de negócios baseada em fornecimento de eventos
- ▶ Implementando orquestradores saga usando fornecimento de eventos

## VISÃO GERAL

- ▶ Estruturar lógica de negócio como uma coleção de DDD aggregates que publicam domínios de evento é bastante útil numa arquitetura de microserviço.
- ▶ Sagas podem ser usadas para implementar a consistência de dados em vários serviços
- ▶ Mas cada evento precisa ser modelado e disparado individualmente?

## EVENT SOURCING

- ▶ *Event sourcing* é um forma de organizar lógica de negócio e persistir objetos de domínio.
- ▶ Elimina erros ao garantir que um evento irá ser publicado sempre que uma aggregate é criada ou atualizada

## DESENVOLVENDO LÓGICA DE NEGÓCIO COM EVENT SOURCING

- ▶ Event sourcing é uma maneira diferente de estruturar a lógica de negócio e persistir aggregates
- ▶ A ideia é persistir aggregates como uma sequência de eventos, em que cada evento representa uma mudança de estado.
- ▶ Uma aplicação recria o estado corrente de uma aggregate através da repetição de eventos

**PERSISTE UMA AGGREGATE COMO  
UMA SEQUÊNCIA DE EVENTOS, QUE  
REPRESENTAM MUDANÇAS DE  
ESTADO**

**Padrão: Event Sourcing**

## DESENVOLVENDO LÓGICA DE NEGÓCIO COM EVENT SOURCING

- ▶ Benefícios de usar Event Sourcing:
  - ▶ Preserva o histórico de aggregates, o que é útil para propósitos de auditoria e regulação
  - ▶ Garante a publicação de eventos de domínio, que são úteis na arquitetura de microserviço.

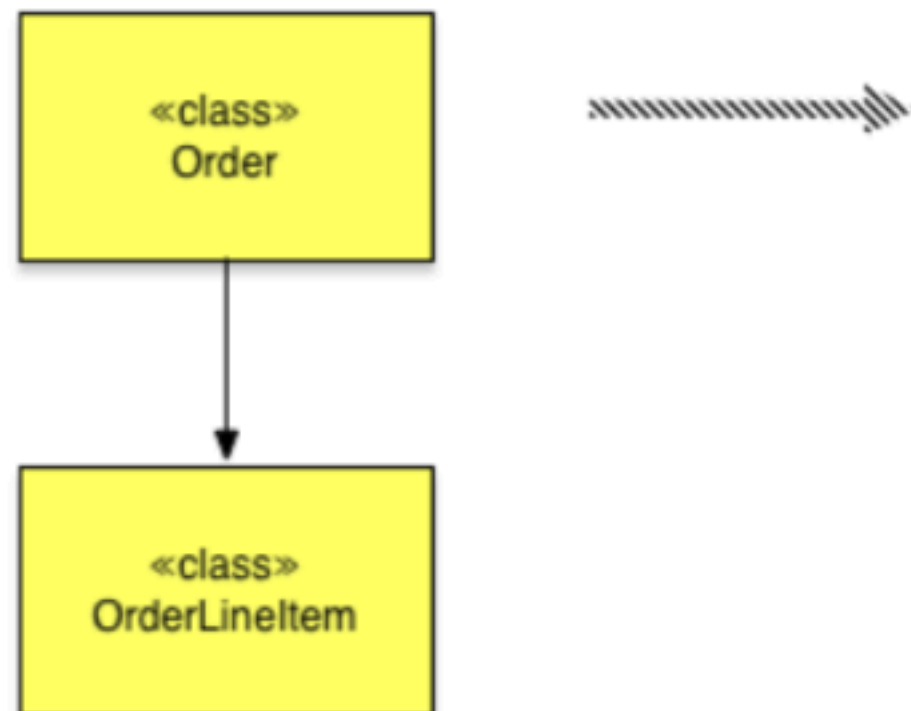
## DESENVOLVENDO LÓGICA DE NEGÓCIO COM EVENT SOURCING

- ▶ Desvantagens de usar Event Sourcing:
  - ▶ Curva de aprendizado, já que é uma maneira diferente de estruturar a lógica de negócio.
  - ▶ Consultar eventos armazenados geralmente requer o uso do Command Query Responsibility Pattern (CQRS)



## O PROBLEMA COM A PERSISTÊNCIA TRADICIONAL

- ▶ Tradicionalmente, tabelas são mapeadas para classes e os respectivos campos são colunas. As instâncias são as linhas das tabelas.



ORDER table

ID	CUSTOMER_ID	ORDER_TOTAL	...
1234	customer-abc	1234.56	...

ORDER\_LINE\_ITEM table

ID	ORDER_ID	QUANTITY	...
567	1234	2	...

## O PROBLEMA COM A PERSISTÊNCIA TRADICIONAL

- ▶ A maior parte das aplicações corporativas armazenam dados desta maneira, porém há várias limitações:
  - ▶ Object-Relational impedance mismatch
  - ▶ Falta de um histórico de aggregates
  - ▶ Implementação de log e auditoria é custosa
  - ▶ Publicação de eventos é vinculada à lógica de negócios

## OBJECT-RELATIONAL IMPEDANCE MISMATCH

- ▶ Descasamento conceitual entre o modelo tabular (relacional) e o modelo de objetos (mais rico).
- ▶ Ler: <http://blogs.tedneward.com/post/the-vietnam-of-computer-science/>
- ▶ O problema vai além das limitações de um framework ORM particular

## FALTA DE HISTÓRICO DE AGGREGATES

- ▶ A persistência guarda somente um estado de uma aggregate
- ▶ Uma vez que a aggregate foi atualizada, o estado anterior é perdido
- ▶ Pode ser interessante guardar esse histórico para fins de auditoria
- ▶ Os desenvolvedores acabam tendo de desenvolver isso manualmente

## IMPLEMENTAÇÃO DE LOG E AUDITORIA É CUSTOSA

- ▶ Muitas aplicações mantem log de auditoria para rastrear o que os usuário mudaram em uma aggregate
- ▶ Auditoria pode ser usado para segurança ou propósitos regulatórios
- ▶ O desafio é fazer a auditoria refletir corretamente o histórico de todas as ações realizadas no nível de negócio

## PUBLICAÇÃO DE EVENTOS É VINCULADA À LÓGICA DE NEGÓCIOS

- ▶ outra limitação da persistência tradicional é que não suportam a publicação de eventos
- ▶ Eventos de domínio são úteis para sincronizadas dados e enviar notificações
- ▶ Alguns frameworks ORM proveem callbacks quando objetos de dados mudam
- ▶ Porém, não há suporte para publicação automática de mensagens como parte de uma transação

## EVENT SOURCING – VISÃO GERAL

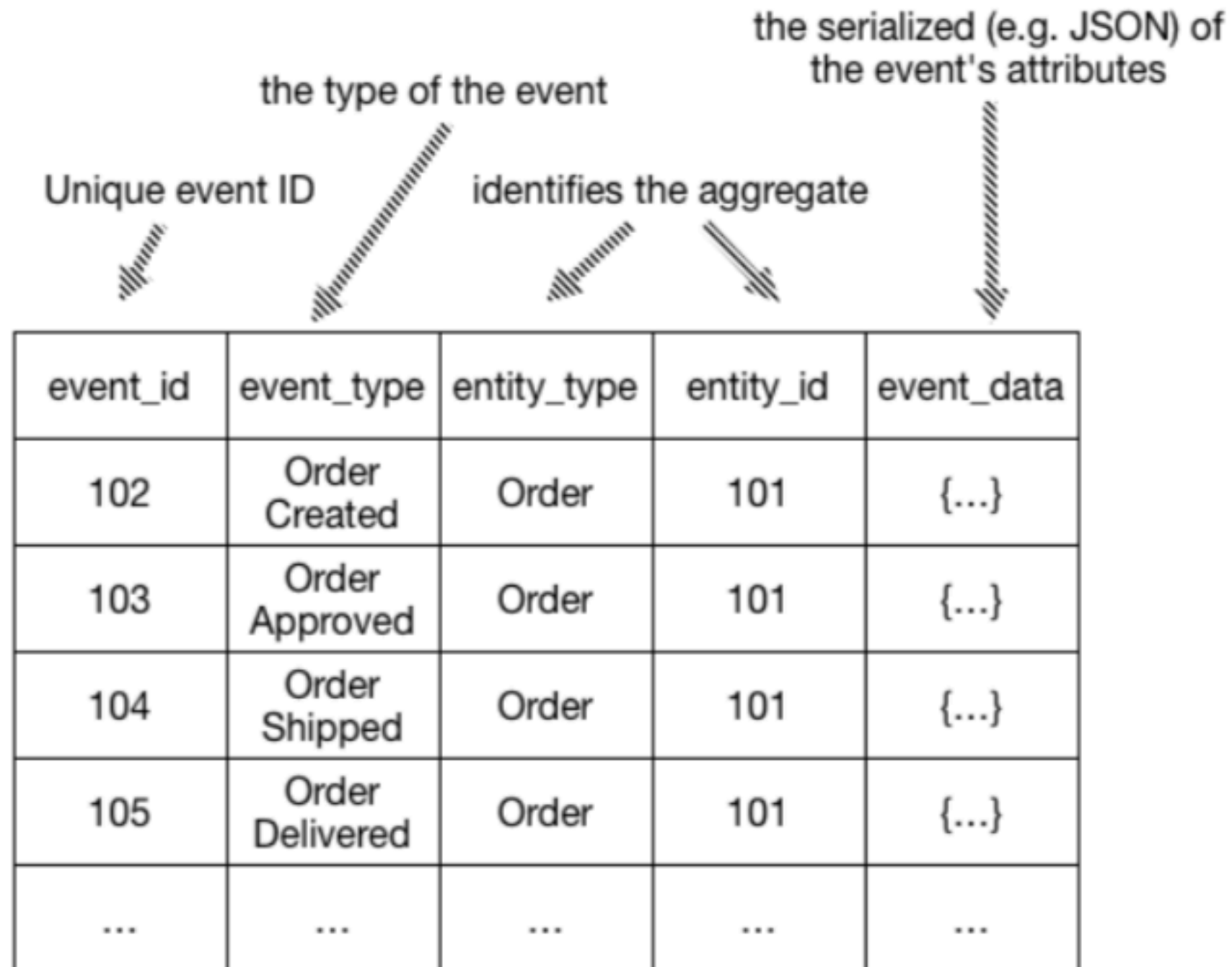
- ▶ Event sourcing é uma técnica centralizada em eventos para implementar lógica de negócio
- ▶ Uma aggregate é persistida como uma série de eventos
- ▶ Cada evento representa uma mudança de estado
- ▶ A lógica de negócio é estruturada em torno de produzir e consumir eventos

## PERSISTINDO AGGREGATES USANDO EVENTOS

- ▶ Considere como exemplo a aggregate "Order", ao invés de persistir cada pedido como uma linha da tabela "Order"
- ▶ Event sourcing persiste cada Order como uma ou mais linhas numa tabela EVENTOS. Cada linha é um evento de domínio, tais como Order Created, Order Approved, Order Shipped, etc.



# EVENT SOURCING PERSISTE UMA AGGREGATE COMO UMA SEQUÊNCIA DE EVENTOS



## TABELA EVENTOS

- ▶ Quando uma aplicação cria ou atualiza uma aggregate, insere eventos emitidos pela aggregate na tabela eventos
- ▶ A aplicação carrega uma aggregate recuperando os seus eventos.
- ▶ Carregar uma aggregate consiste de:
  - ▶ 1. Carregar os eventos para a aggregate
  - ▶ 2. Criar uma instância genérica usando o seu construtor default
  - ▶ 3. Iterar sobre seus eventos chamando `apply()`

## TABELA EVENTOS

- ▶ Exemplo de como framework eventuate carrega eventos:

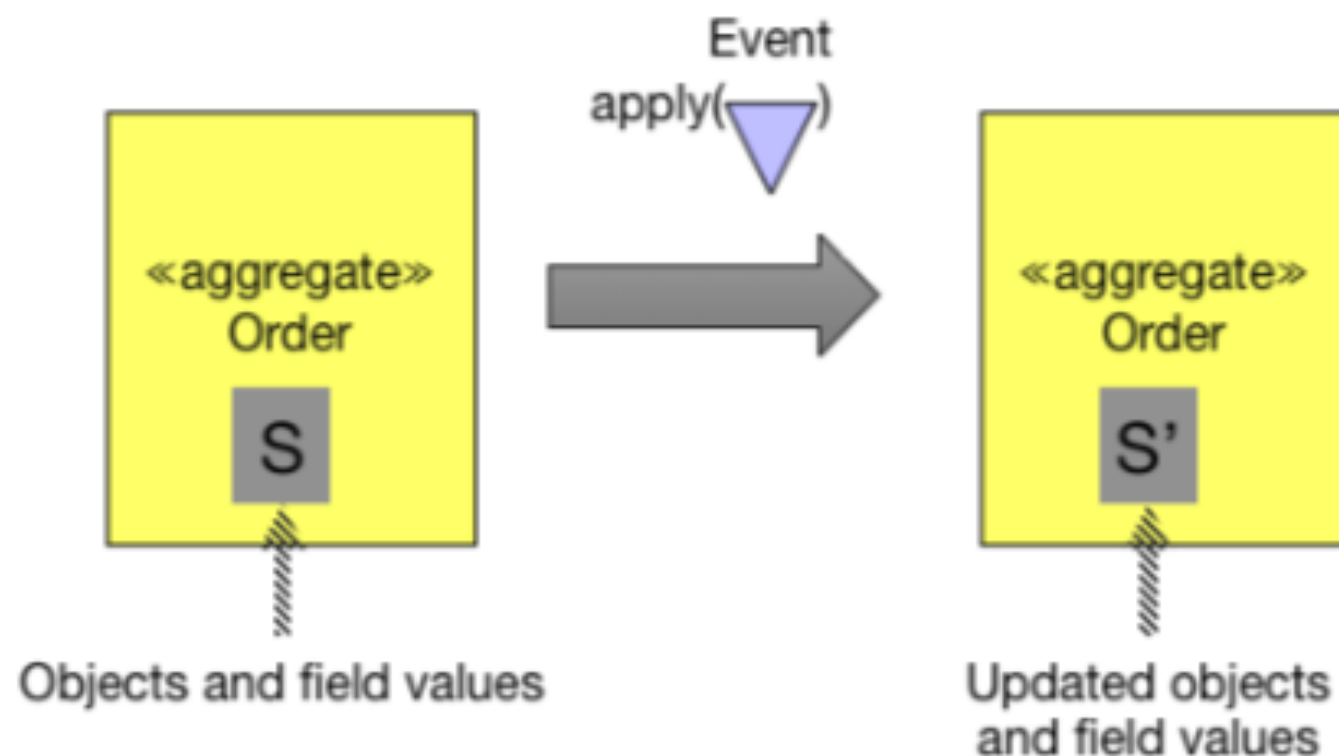
```
Class aggregateClass = ...;  
Aggregate aggregate = aggregateClass.newInstance();  
for (Event event : events) {  
    aggregate = aggregate.applyEvent(event);  
}  
// use aggregate...
```

## TABELA EVENTOS

- ▶ Pode parecer estranho reconstruir em memória o estado de uma aggregate por carregar e reexecutar eventos
- ▶ Mas na prática alguns frameworks ORM como o Hibernate executam vários SELECT para recuperar o estado do objeto
- ▶ A diferença é que event sourcing faz a reconstrução com base em eventos

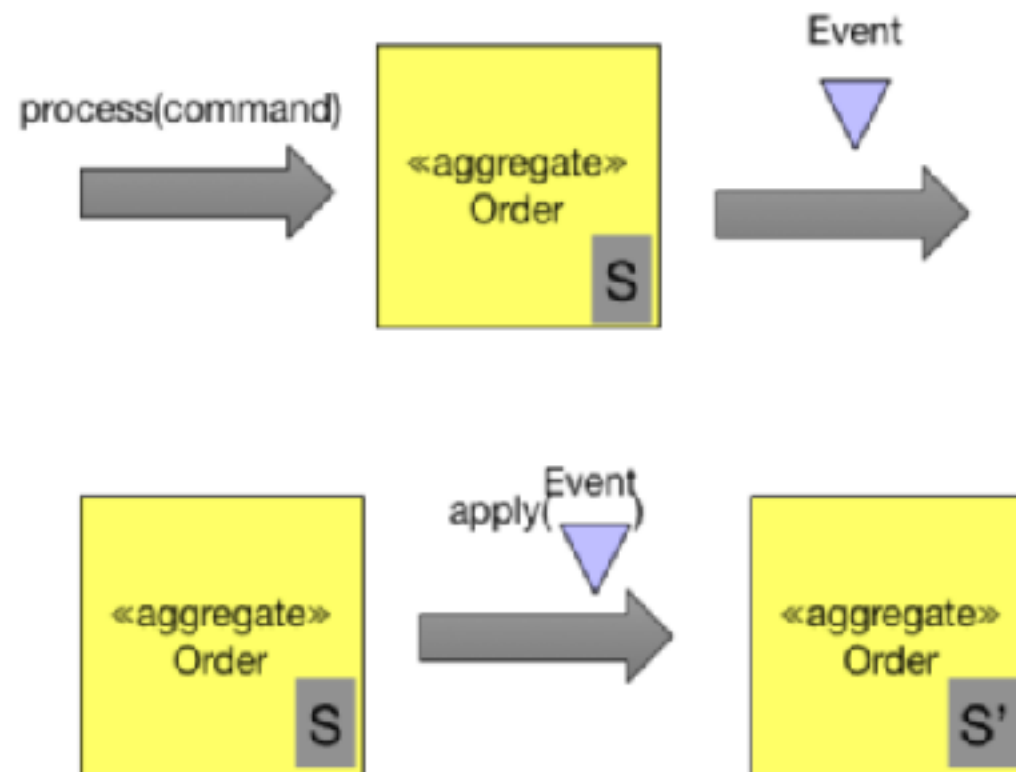
## CADA EVENTO REPRESENTA MUDANÇA DE ESTADOS

- ▶ Eventos não são opcionais em event sourcing
- ▶ Cada mudança (incluindo sua criação) é representada por um evento de domínio



## TODOS OS MÉTODOS DAS AGGREGATES SÃO SOBRE EVENTOS

- ▶ Aggregates são atualizadas através da aplicação de eventos (método `apply()`), ao invés da atribuição manual de valores (como ocorre tradicionalmente).



## MÉTODOS PROCESS E APPLY

- ▶ O framework para event sourcing (Eventuate Client) define os seguintes métodos:
- ▶ `process()` - para receber um comando (requisição), que contém os argumentos para a atualização e retornar uma lista de eventos
- ▶ `apply()` - recebe um evento como parâmetro e retorna void.
- ▶ Uma aggregate pode definir múltiplos eventos.

# MÉTODOS PROCESS E APPLY – EXEMPLO

Returns events without updating the Order

```
public class Order {

    public List<DomainEvent> revise(OrderRevision orderRevision) {
        switch (state) {

            case AUTHORIZED:
                LineltemQuantityChange change =
                    orderLinItems.lineltemQuantityChange(orderRevision);
                if (change.newOrderTotal.isGreaterThanOrEqual(orderMinimum)) {
                    throw new OrderMinimumNotMetException();
                }
                this.state = REVISION_PENDING;
                return ...;

            default:
                throw new UnsupportedOperationException(state);
        }
    }
}
```

```
public class Order {

    public List<Event> process(ReviseOrder command) {
        OrderRevision orderRevision = command.getOrderRevision();
        switch (state) {
            case AUTHORIZED:
                LineltemQuantityChange change =
                    orderLinItems.lineltemQuantityChange(orderRevision);
                if (change.newOrderTotal.isGreaterThanOrEqual(orderMinimum)) {
                    throw new OrderMinimumNotMetException();
                }
                return singletonList(
                    new OrderRevisionProposed(
                        orderRevision, change.currentOrderTotal,
                        change.newOrderTotal));

            default:
                throw new UnsupportedOperationException(state);
        }
    }
}
```

Applies events to update the Order

```
public class Order {

    public void apply(OrderRevisionProposed event) {
        this.state = REVISION_PENDING;
    }
}
```



# A AGGREGATE ORDER USANDO EVENT-SOURCING

```
public class Order {

    private OrderState state;
    private Long consumerId;
    private Long restaurantId;
    private OrderLineItems orderLineItems;
    private DeliveryInformation deliveryInformation;
    private PaymentInformation paymentInformation;
    private Money orderMinimum;

    public Order() {
    }

    public List<Event> process(CreateOrderCommand command) {
        ... validate command ...
        return events(new OrderCreatedEvent(command.getOrderDetails()));
    }

    public void apply(OrderCreatedEvent event) {
        OrderDetails orderDetails = event.getOrderDetails();
        this.orderLineItems = new OrderLineItems(orderDetails.getLineItems());
        this.orderMinimum = orderDetails.getOrderMinimum();
        this.state = APPROVAL_PENDING;
    }
}
```

## TRATANDO ATUALIZAÇÕES CONCORRENTES COM LOCKING OTIMISTA

- ▶ A cada atualização em aggregate, a sua versão é incrementada.

Ex.:

```
UPDATE AGGREGATE_ROOT_TABLE  
SET VERSION = VERSION + 1 ... WHERE  
VERSION = <original version>
```

- ▶ Atualizações concorrentes em versões diferentes irão falhar.
- ▶ Pode ser usado para atualizações no armazenamento de eventos

## EVENT-SOURCING E PUBLICAÇÃO DE EVENTOS

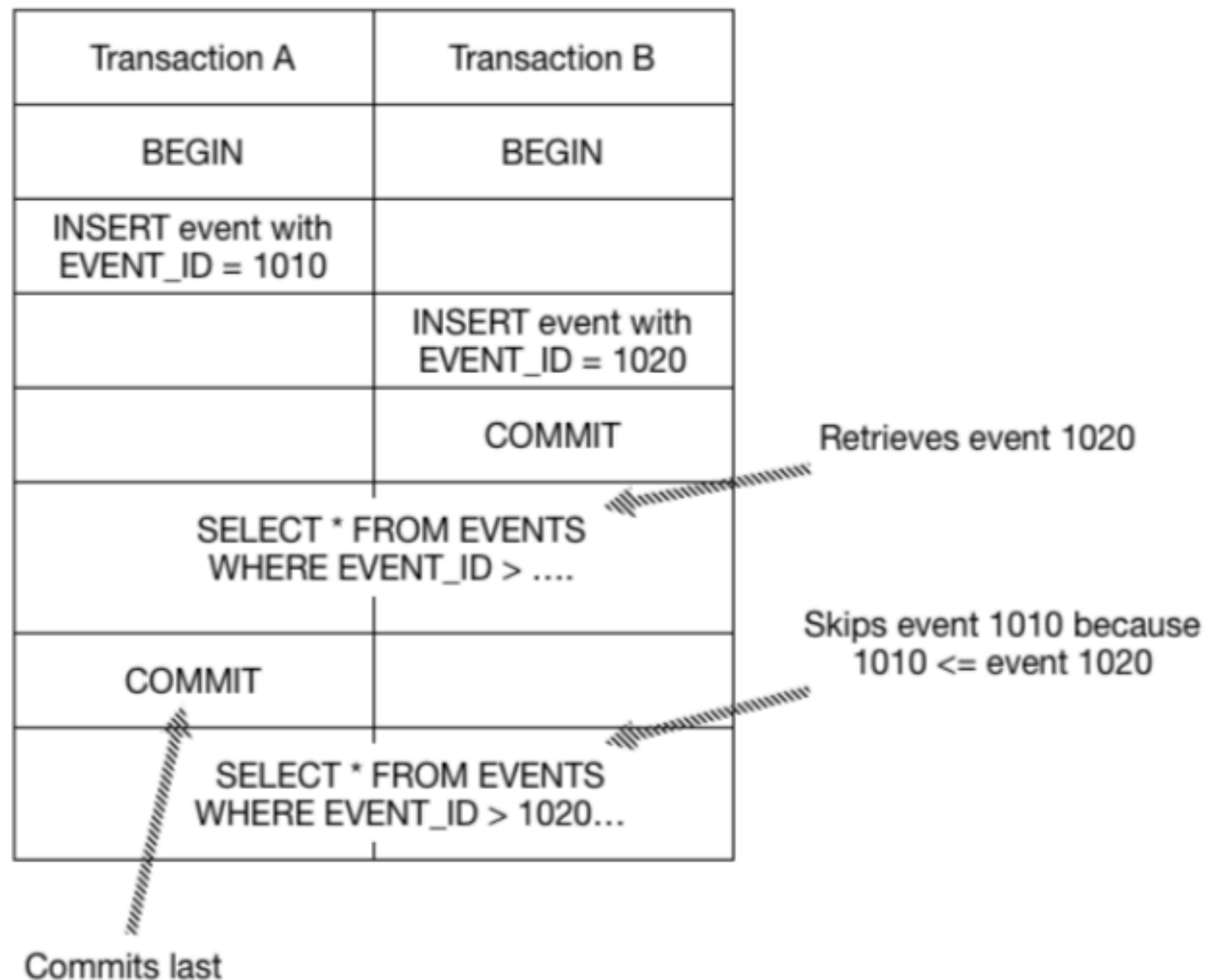
- ▶ Event sourcing persiste aggregates como eventos e reconstrói o estado corrente de uma aggregate para esses eventos
- ▶ A publicação de eventos realiza a guarda permanentemente os eventos numa tabela EVENTOS ao invés de salvar na OUTBOX.
- ▶ Opções para geração do registro na tabela evento: polling e log tailing.

## USANDO POOLING PARA PUBLICAR NOVOS EVENTOS

- ▶ O publicador de eventos irá fazer polling na tabela eventos para identificar novos eventos e então submeter ao message broker.
- ▶ O desafio é determinar quando os eventos são novos.
- ▶ Ex.: imagine a tabela eventos possui um ID incremental. A solução inicial seria guardar o último ID e pegar os eventos com ID maior.

## USANDO POOLING PARA PUBLICAR NOVOS EVENTOS

- ▶ O problema é que as transações podem ser comitadas em ordem diferente da que o evento foi gerado
- ▶ Isso faria com que alguns eventos fossem desconsiderados



## USANDO POOLING PARA PUBLICAR NOVOS EVENTOS

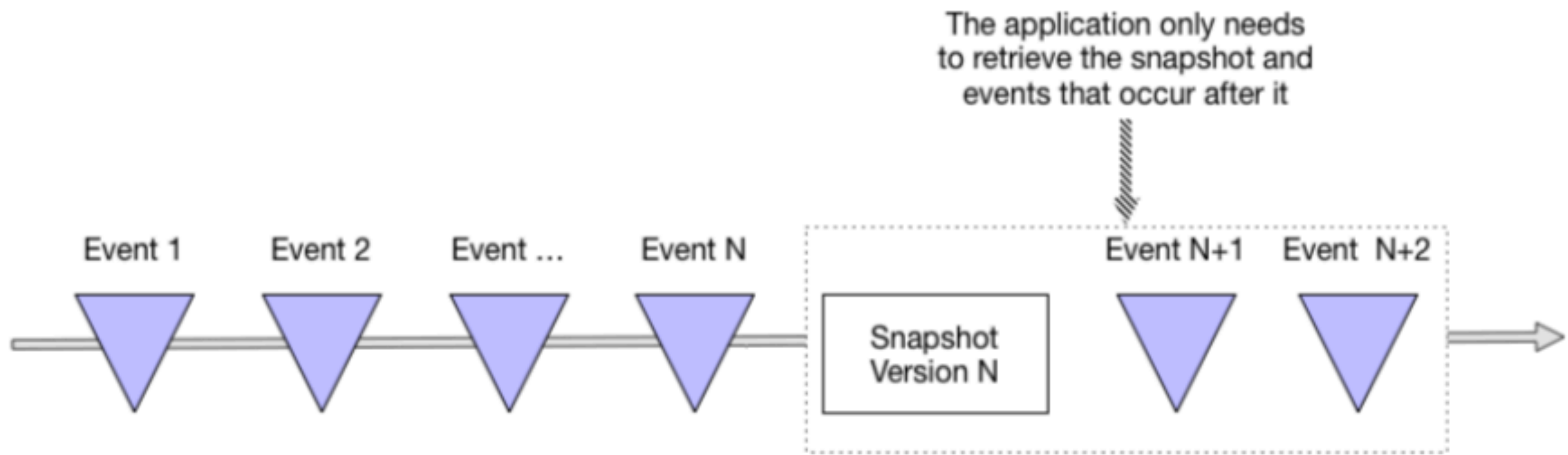
- ▶ Uma solução seria adicionar uma coluna extra à tabela eventos indicando que o evento foi publicado.
- ▶ Desta maneira, o publicador usaria o seguinte processo:
- ▶ 1. Busca eventos não publicados executando "SELECT\*FROM EVENTS where PUBLISHED = 0 ORDER BY event\_id ASC"
- ▶ 2. Publica as mensagens de evento no message broker
- ▶ 3. Marca o evento indicando que já foi publicado "UPDATE EVENTS SET PUBLISHED = 1 WHERE EVENT\_ID in ?"

## USANDO LOG TAILING PARA PUBLICAR EVENTOS

- ▶ De maneira mais sofisticada, é possível usar o log de transações à tabela eventos para poder disparar a publicação para o MessageBroker
- ▶ Possui melhor desempenho e é mais escalável
- ▶ O Framework Eventuate usa essa estratégia

## USANDO SNAPSHOTS PARA MELHORAR DESEMPENHO

- ▶ Aggregates que são guardadas por muito tempo e podem possuir um grande número de eventos, podem demandar um maior esforço para reconstruir todo o histórico
- ▶ Uma solução seria persistir uma "snapshot" de um estado de uma aggregate. A aplicação então, restaura o estado carregando a snapshot mais recente.





# USANDO SNAPSHOTS PARA MELHORAR DESEMPENHO – EXEMPLO

EVENTS

event_id	event_type	entity_type	entity_id	event_data
...	...	...	...	...
103	...	Customer	101	{...}
104	Credit Reserved	Customer	101	{...}
105	Address Changed	Customer	101	{...}
106	Credit Reserved	Customer	101	{...}

SNAPSHOTS

event_id	entity_type	entity_id	snapshot_data
...	...	...	...
103	Customer	101	{ name: "...", ... }
...	...	...	...
...	...	...	...



## EVITANDO MENSAGENS DUPLICADAS

- ▶ Serviços geralmente consomem mensagens de outras aplicações ou serviços (ex.: evento de aggregate ou comando disparado por saga)
- ▶ Uma alternativa é gravar os IDs das mensagens já processadas numa tabela (ex.: PROCESSED\_MESSAGES)
- ▶ Desta forma, caso chegue uma mensagem duplicada (com o mesmo ID de alguma existente), ela é descartada

## BENEFÍCIOS DE EVENT-SOURCING

- ▶ Publica eventos de domínio de maneira confiável
- ▶ Preserva o histórico de aggregates
- ▶ Geralmente elimina o problema de impedance mismatch entre relacional e o OO
- ▶ Prover aos desenvolvedores uma máquina do tempo

## DESVANTAGENS DE EVENT-SOURCING

- ▶ Modelo de programação diferente, o que demanda uma maior curva de aprendizagem
- ▶ Complexidade de aplicações baseadas em mensagens
- ▶ Evoluir eventos pode ser complicado
- ▶ Deletar dados é complicado
- ▶ Fazer buscas por eventos é desafiador

## EVENT STORES

- ▶ Ferramentas que tratam o armazenamento de eventos:
  - ▶ Event Store (.net) - <https://eventstore.org/>
  - ▶ Lagom - <https://www.lightbend.com/lagom-framework>
  - ▶ Axon - <http://www.axonframework.org/>
  - ▶ Eventuate - <http://eventuate.io/>

## EXEMPLO

- ▶ Usando sagas e eventos em conjunto